

SANTO ANTÔNIO

do Largo da Carioca

BOLETIM DO CONVENTO E DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

ANO 2 N. 28 JUNHO 2009

LARGO DA CARIOCA, S/N - CENTRO - RIO DE JANEIRO - BRASIL

TEL: 2262-0129 FAX: 2262-3772 - E-Mail: convsantoantonio@uol.com.br

GUARDIÃO: FREI IVO THEISS - REITOR: FREI CLARÊNCIO NEOTTI

REDATORES: FREI NEYLOR J. TONIN E FREI JAMES GIRARDI

DIAGRAMAÇÃO E FORMATAÇÃO: GRAÇA OLIVEIRA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - 5.000 EXEMPLARES



Lema: O reino de Deus é a nossa missão. O bem do povo é o nosso apanágio.

MILAGRE DO SANTO - 27

“A partir de sua morte, começaram a irromper milagres incontáveis, juntamente com prodígios e sinais admiráveis. Tais eventos chegaram aos ouvidos do senhor papa Gregório XI, Depois que os milagres foram devidamente examinados, e em seguida a uma madura reflexão, o mesmo Pontífice, no dia de Pentecostes (30 de maio de 1232), na presença dos prelados e de uma multidão de fiéis, invocando o nome da Trindade e fazendo o Sinal da Cruz, inscreveu o beato Antônio no catálogo dos santos. Eram decorridos 11 (onze) meses da morte dele. E o Papa entoou a antífona própria dos doutores da Igreja: ‘Ó doutor ótimo, luz da santa Igreja!’”. Na verdade, Santo Antônio foi proclamado “Doutor Evangélico” apenas no século passado.

Do livro

I Fioretti de Santo Antônio, p. 63-64

PENSAMENTO DO SANTO -26

“As riquezas não são tuas. Foram-te emprestadas. Não te pertence o que não podes levar contigo na morte”.

Frei Clarêncio, no livro “Santo Antônio, Mestre da Vida”.

O SANTO DA QUINZENA

SÃO JOÃO BATISTA: *Façamos um paralelo singelo entre Cristo e João Batista.* Diante de João, nos quedamos admirados; diante de Cristo, nos ajoelhamos em adoração. Para João, confessamos nossos pecados; para Cristo, pedimos perdão. João foi grande como homem, em todos os sentidos. Cristo foi verdadeiramente homem e verdadeiramente Deus. A João, pedimos que nos fale, que levante a voz em defesa da justiça; a Cristo pedimos que seja a Palavra que queremos seguir, o Evangelho que queremos anunciar. Em torno de João queremos estar, ao menos, um dia, por ano; com Cristo, queremos estar todos os dias de nossas vidas. Para João, batemos palmas; para Cristo, consagramos nossa vida e damos nosso coração. Diante de João, nosso silêncio é de admiração; em Cristo, nosso silêncio é de alegria. Amamos a João porque foi grande; amamos a Cristo porque, sem Ele, porque é a vida de nossa vida e sem Ele não podemos viver. Que Deus nos dê um coração de advento e uma alma de João Batista para esperar Jesus, o Salvador. A mãe de João foi a idosa Isabel; a mãe de Jesus foi a jovem Maria.

MESTRES ESPIRITUAIS - 11

“A Igreja celebra o nascimento de João como um acontecimento sagrado. Celebramos o nascimento de João como celebramos também o de Cristo. João nasce de uma anciã estéril. Cristo nasce de uma jovem virgem. João é a voz do tempo. Cristo é, desde o princípio, a Palavra eterna”.

Santo Agostinho, bispo

HISTÓRIA: NOSSOS FREIS - 11

O ano de 1650 constituirá para sempre um marco na história do Convento de Santo Antônio. Frei Sebastião do Espírito Santo tomou a peito e abriu o primeiro curso de estudos no Convento. Tratava-se de um curso de artes ou filosofia e teologia. Desde então até o seu declínio (na segunda metade do século XIX), o Convento foi um recinto sagrado em que com carinho se cultivavam as ciências divinas e

humanas. Foi um viveiro em que se aguçavam inteligências e se formavam mestres, que, com vantagem, rivalizavam com os seculares que haviam estudado na Universidade de Coimbra. No século XVIII havia no Convento 13 faculdades, procuradas até por alunos de Ultramar.

(Continua no próximo número).

ERRATAS

A bem da exatidão, ocorreram dois errinhos no n. 26 do nosso BOLETIM: Em primeiro lugar, São Pascoal Bailão (em Santos de Maio) não foi terceiro franciscano, mas Frei da Primeira Ordem; em segundo lugar, o trecho, que começa na p. 3 com as palavras “Perguntai aos enfermos...”, não é da autoria de São Bernardo, mas é da lavra do Padre Antônio Vieira. Como se costuma dizer: “Dê-se a cada um o seu!”

◉ PAPA DISSE

“Encorajo e abençoo todos aqueles que trabalham para que animais, plantas e minerais sejam considerados e tratados com um jeito franciscano”.

João Paulo II, 1920-2005, papa polonês

PESQUISA SOBRE O BOLETIM

Este espaço será preenchido, a partir do próximo número, pelos resultados da pesquisa que desencadeamos em fins de abril e inícios de maio junto aos Leitores. Por hoje, adiantamos que recebemos quase 2 mil respostas das 3 mil folhinhas disponíveis, com muitas sugestões preciosas, algumas críticas e uma quase unanimidade de elogios. O que mais desejamos é que o BOLETIM não seja só dos Freis do Convento, mas tenha a participação ativa da comunidade.

O BOLETIM é feito, de quinze em quinze dias, para vocês e a presença viva de vocês nele será sempre por nós acolhida com alegria e celebrada com exultação.

SANTO ANTÔNIO NA MINHA VIDA - 23

Quem conta é a Leonor, do Catumbi, mãe da Surama: “Minha irmã Wiane estava com um problema sério no coração, correndo risco de vida. A válvula aórtica estava praticamente entupida. Seu plano de saúde não cobria a operação urgente e necessária. Mesmo assim, o médico fez uma carta e todos aguardávamos com ansiedade a resposta e eu rezava muito a Santo Antônio. A resposta à carta foi positiva e, mesmo assim, tivemos que correr contra o tempo. Graças a Deus deu tudo certo. Minha irmã colocou a prótese e hoje, 9 anos depois, está ótima e cheia de vida. Obrigada, Santo Antônio!” Outra história vem de uma Leitora anônima: “Minha filha estava

desempregada há 8 anos. Corri para o Convento e rezei muito ao nosso Santo. Mal tinha acabado a oração, o celular

tocou e minha filha foi chamada para uma seleção, sendo convocada ao trabalho no dia seguinte”.

Em louvor de Santo Antônio

Por tua vida e santidade, queremos louvar, grande santo, amigo de Deus e protetor dos pobres, e agradecer a Deus pelo dom da vida e por todas as graças que Ele nos concede. O teu exemplo nos estimula a seguir Jesus e a viver o seu Evangelho.

Queremos, como tu o fizeste, repartir o pão com os pobres e consolar os corações aflitos. Queremos amar a verdade e abominar a mentira. Queremos semear a paz e lutar contra a violência, o medo e as inimizades. Pede a Deus que nos conceda um coração bom e grande, forte e corajoso, para não desanimar nas dificuldades nem nos envaidecer com as vitórias.

Que possamos ter um coração sensível diante da dor dos irmãos e generoso para com os excluídos da sociedade. Que ninguém chegue a nós sem receber uma palavra de encorajamento e um gesto de ajuda. Que por tua intercessão, os casados se amem cada vez mais e os jovens encontrem, no casamento, a felicidade que procuram; que os perdidos se reencontrem e a paz reine nos lares e na sociedade.

Santo Antônio, roga por nós ao nosso Deus, Senhor dos vivos e dos mortos, criador e salvador da vida, fonte de todo bem e destino de todas as histórias. Que pela graça e santidade desta vida, tenhamos mais fé em Deus, mais prontidão em seguir os caminhos do bem e do Evangelho, mais dignidade em vivermos como cidadãos, mais caridade para com os mais carentes, e mais respeito para com todos os nossos semelhantes. Em louvor de Cristo. Amém.

*Frei Neylor J. Tonin,
irmão menor e pecador*

louvar, grande santo, amigo de Deus e Deus pelo dom da vida e por todas as



Sumian

Desenho a bico de pena de Frei Floriano

COMPOSIÇÃO DOS FREIS

Integram o Convento 18 Freis, de várias procedências. Da Alemanha: 2 (Frei Cláudio e Frei Clemente); de São Paulo: 2 (Frei Floriano e Frei Sérgio); de Minas: 1 (Frei José Luiz); do Rio Grande do Sul: 2 (Frei Anselmo e Frei Lency); do Paraná: 1 (Frei Olavo); do Rio de Janeiro: 1 (Frei Airton); do Espírito Santo: 1 (Frei Róger); de Santa Catarina: 8 (Frei Ivo, Frei Domiciano, Frei Gaudêncio, Frei Clarêncio, Frei Marcos, Frei Neylor, Frei João e Frei James). Em homenagem aos “barrigas verdes”, um trechinho do Hino de santa Catarina: “Não mais diferenças de sangues e raças, não mais regalias em termos fatais. A força está toda do povo nas massas, irmãos somos todos e todos iguais”.

QUATRO LIVROS ESPECIAIS

No silêncio do Convento, nas horas calorentas ou tépidas do dia ou nas altas horas da noite, os frades continuam lendo e escrevendo. Na 327ª Trezena de Santo Antônio, foram lançados alguns livros que merecem destaque: FREI ANSELMO lançou *Mensagem de Fé e Esperança, de Amor e de Paz* (R\$ 12,00); FREI CLARÊNCIO deu à luz *Orar 15 minutos com Santo Antônio* (R\$ 15,00); FREI CLEMENTE brindou seu público com *Você Pode Beber da Fonte Rezando* (R\$ 5,00) e FREI NEYLOR com o livro e o CD *Convite à Oração: Salmos e Cânticos Espirituais* (R\$ 15,00). Todos eles poderão ser encontrados na Boutique Santo Antônio (do Convento) e seus Autores nunca se negarão a dar seu autógrafa e encontrar seus amáveis Leitores.

ESTO BREVIS ET PLACEBIS

“Sê breve e agradares”

PLAC! PLAC! para o Papa que disse que “o Holocausto foi um crime contra

Deus e a humanidade”. “A negação do Holocausto é intolerável”.

PLAC! PLAC! para Monsenhor Abílio Ferreira da Nova, novo ecônomo da Arquidiocese, que afirmou: “A Igreja não é empresa. Não produz nada. É uma entidade para divulgar o Evangelho e ajudar os pobres”. Ele estará celebrando 50 anos de padre no dia 29 de junho.

PLAC! PLAC! para o escritor norteamericano, Jay Talese, que disse: “O casamento é, sobretudo, feito de paciência”.

PLAC! PLAC! para o franciscano Leonardo Boff que, ao completar 70 anos, asseverou: “Nascemos inteiros, mas nunca estamos prontos”.

PLAC! PLAC! para ele que também afirmou: “A velhice é a última chance que a vida nos oferece para acabar de crescer, madurar e, finalmente, terminar de nascer”.

UUUH! UUUH! para os motoristas bêbados cujo número só cresce no Brasil.

UUUH! UUUH! para a intolerância burra de um síndico de um síndico de Copacabana que jogou no lixo a imagem de Nossa Senhora da Guia.

UUUH! UUUH! para todos os Governos que adoram fazer propaganda de si mesmos.

UUUH! UUUH! para a PM que, a cada 4 horas, tem um de seus elementos expulsos da corporação.

UUUH! UUUH! para os Presidentes Hugo Chavez, Fidel Castro e Mahmoud Almadinejad com baixíssima aprovação internacional.

PÉROLA DA QUINZENA

“Há duas coisas infinitas: o universo e a estupidez humana, mas não estou bem seguro da primeira. Da segunda, a estupidez, pode-se observar como nos destruimos apenas para demonstrar quem pode mais”. *Albert Einstein (1879-1955)*